

Manifesto pela Paz *Desaprender a violência*

“A intenção da violência é sempre submeter, dominar, controlar. A violência sempre é uma técnica de controle e domínio sobre as outras pessoas ou outros grupos de pessoas, visando o poder.

Violência não é uma coisa “natural”. Também não se pode dizer que é instintiva! O ser humano não é um ser de instinto. Somos seres de sentido, de consciência. Não reagimos ou obedecemos a instintos, mas à consciência.

Violência é diferente de agressividade. Agressividade diz respeito a conflito, e violência diz respeito a domínio.

A violência é uma opção – nós aprendemos a violência. Tantas vezes em casa, na rua, na TV, na escola, nos relacionamentos pessoais. Se ela é aprendida, então pode ser desaprendida. Quem é violento hoje, aos 20 anos de idade, por exemplo, pode não ser violento aos 40 anos de idade. E vice-versa. É muito difícil mudar ideias e aprendizados – bem mais fácil é criar estruturas físicas contra a violência. Mas aí está também nossa esperança, porque se a violência é aprendida, e não natural, então pode ser desaprendida. Ninguém está condenado eternamente à violência. Todo mundo pode ser educado para a não violência.

Nossa proposta é treinar a não-violência ativa: não-violência ativa é um processo criativo para encarar e resolver conflitos sem violência. Pequenas ações afirmativas cotidianas têm grande poder nessa estratégia.

Nesse caminho educativo para a não-violência é que estamos inspirados pela radicalidade de Jesus: “Amem seus inimigos e orem pelos que perseguem vocês”. Trabalhamos sempre com uma dura questão de fundo: Como superar nossos secretos desejos de vingança e ajudar os agressores?”

O texto acima faz parte de disciplinas ministradas a todos os nossos alunos, e é nessa vertente que trabalhamos: DESAPRENDER A VIOLÊNCIA. APRENDER O DIÁLOGO E A NEGOCIAÇÃO.

Neste momento, nos juntamos a toda a população do país e manifestamos nosso compromisso com o aprendizado da Paz. Ensinamos e repartimos isto aos alunos, professores e funcionários administrativos.

Acreditamos na educação para transformar a sociedade e reafirmamos nossa crença e prática: “Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se pela renovação da sua mente, para que sejam capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de DEUS.” (Apóstolo Paulo aos Romanos, cap. 12, vers. 2).

Nossos espaços formais de atendimento para conversas e soluções pela Paz são:

- observatoriodireitoshumanos@metodistademinas.edu.br
- agencia.cuidados@metodistademinas.edu.br
- (31) 3244 7263 (das 07h às 22h).

Pela Paz
Comunidade Izabela Hendrix